



Judiciário pretende julgar 3 mil processos de crimes dolosos contra a vida

O homem denunciado por um duplo homicídio ocorrido há 28 anos em Alto Araguaia (415 km ao sul de Cuiabá, no Mato Grosso) será levado a júri popular nesta semana. O caso é um dos 3 mil processos de homicídios dolosos (quando há intenção de matar) ocorridos há mais de quatro anos que serão analisados durante a Semana Nacional do Tribunal do Júri. Ela ocorre de 17 a 21 de março, em todo o país.

Nos 23 estados cujos tribunais encaminharam os dados para o Conselho Nacional de Justiça, 2.932 processos estão pautados para julgamento. O levantamento foi feito com base nas informações encaminhadas até esta quinta-feira (13/3). Portanto, até o início da próxima semana, o número ainda poderá aumentar.

Pernambuco, que está entre os estados mais violentos do país, segundo o *Mapa da Violência 2013*, do Centro de Estudos Latino-Americanos (Cebela), fará o maior número de julgamentos. Durante a semana, 442 processos serão julgados no estado — o equivalente a 20% dos tribunais do júri feitos pela corte em 2013. No Ceará, 336 processos de homicídios dolosos serão colocados em pauta, enquanto no Paraná estão previstos 256 julgamentos. No Pará e em Minas Gerais, os julgamentos tentarão solucionar 190 ações. Clique [aqui](#) para ver os números por estado.

A ideia é que a Semana Nacional do Júri seja feita todos os anos, para destacar a importância do julgamento das ações de crimes dolosos contra a vida, de competência do tribunal do júri (que incluem homicídios dolosos, aborto e participação em suicídio) e chamar a atenção da sociedade quanto a necessidade de se valorizar a vida. Essa orientação está na Recomendação CNJ 47, aprovada pelo Plenário do CNJ em 11 de fevereiro. O texto da recomendação diz que juízes e tribunais de Justiça devem promover anualmente a Semana Nacional do Júri em todas as comarcas com competência para esse tipo de julgamento.

Meta de 80%

O objetivo da mobilização é incentivar o máximo de julgamentos possíveis durante o mutirão, sobretudo de ações que entraram na Justiça há mais de quatro anos, no intuito de cumprir a Meta de Persecução Penal estabelecida pelo Comitê Gestor da Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública (Enasp). Pela meta, o Judiciário terá de julgar até outubro deste ano 80% dos crimes dolosos contra a vida que tiveram a denúncia recebida até 31 de dezembro de 2009.

Até o último dia 13/3, os tribunais de Justiça do Brasil julgaram 11,8% dos processos em tramitação incluídos na meta, ou 6,8 mil das cerca de 57 mil ações penais em tramitação consideradas pela Enasp. Os dados estão no [Processômetro](#) da Enasp. *Com informações da Assessoria de Imprensa do CNJ e do TJ-MS.*

Date Created

16/03/2014